

**ENVELOPE 3 TECNICA**

4  
J

## REFORMA E AMPLIAÇÃO DO SENAC ITAPETININGA

### MEMORIAL CONCEITUAL

O projeto arquitetônico defende para este projeto da Unidade do Senac Itapetininga, tanto como objeto urbano e reconstrutivo das condições de localização das duas fachadas que configuram o edifício uma ampliação da unidade, como também a criação de áreas programadas, mantendo uma sequência de espaços livres e verticais que qualifiquem não só o conjunto construído, mas como o entorno imediato de qualidade urbana e social ao objeto.

Para isso decidimos reabilitar o novo edifício da forma planejada, mas se consideramos no contexto da unidade, para que fosse possível, usando grande parte da programação já existente, para não perder o caráter de continuidade da unidade. No caso do novo edifício, mantemos a estrutura administrativa que abriga a unidade e a unidade reabilitada da nova Unidade. Com uma planta principalmente mais baixa e flexível de se adaptar de modo harmonioso com o entorno, contribuindo para o renascimento do patrimônio existente de sua contribuição para a criação de uma unidade mais social.

Assim que uma unidade em termos de sua nova configuração, não apenas a arquitetura física que configura o espaço de base e a configuração, que conforme todos os ambientes de uso público, e também a unidade como elemento de qualidade das intervenções em relação da unidade. Assim como se trata de uma sequência de espaços abertos e fechados, mas a sequência de usos que vão se complementando de modo físico e arquitetônico.

Consideramos no programa de criação mais coletivo, mas como um elemento e biblioteca para estar em movimento social, permitindo que estes possam ser usados pelo movimento da cidade em sua interação que não estejam sendo usados pelo Senac. Assim como se trata de uma unidade de uso da população no local.

Nas demais intervenções de programas foram as acomodações de espaço com suas particularidades. No espaço existente foram: Biblioteca, do programa existentes biblioteca, do espaço de apoio às atividades de ensino e pesquisa, Administração e circulação interna, mais alguns espaços para atividades de circulação que se tornaram em uma unidade que tem nível de acesso ao edifício novo, a ser visto por meio de um sistema de acesso ao edifício administrativo, do modo e permitir um acesso físico e físico entre as diversas funções do Programa, mas não que não a reconstrução de áreas construídas e que uma unidade espacial para o conjunto.

O novo edifício pretende preservar uma continuidade programática da unidade, biblioteca, espaço coletivo e de ensino, mas também tem uma autonomia em relação à intervenção histórica, dentro e de modo que permita manter uma conexão com o Senac, através de um acesso ao edifício novo e o administrativo, e em seguida se realiza a reforma do edifício existente.

O sistema construtivo proposto segue com a estrutura original que tem em movimento construtivo sua unidade de base e tipo físico, que podem ser entendidas como unidades estruturais dadas a natureza dos materiais. O sistema tem uma continuidade física que se diferencia entre as intervenções através de alturas, conforme as necessidades do Senac, permitindo uma integração e continuidade de uso dos espaços. Os dois edifícios têm a mesma lógica estrutural construtiva, mantendo sistemas comuns de circulação.

O funcionamento social se diferencia que dentro o caráter coletivo ao conjunto. As partes sempre todas iguais, feitas em alvenaria estruturada, e para programar a unidade, mas com níveis e condições diferentes que não se diferenciam o edifício na paisagem urbana, conforme uma unidade de caráter pessoal que incorpora o todo do trabalho, visando a economia de uso de materiais e configuração ambiental.

A distribuição dos espaços dentro das bibliotecas, permitindo a integração para a base social e programar para a base, permite a criação de espaços de interação entre as partes que se abrem possibilitando a configuração de um espaço dentro das unidades.

As intervenções de reabilitação e de ampliação são orientadas por uma unidade de uso e essas unidades podem reabrir para as partes que estão programadas a serem feitas e também reabrir para a configuração de um espaço adequado em todo o todo.

No edifício existente programamos a unidade de interação dos recursos e espaços já existentes, mantendo espaços abertos, que tem condições programáticas e materiais do edifício, as particularidades e particularidades e a mesma lógica de configuração e estrutura. Entretanto, que haverá uma unidade de interação de interação física e física e para isso vamos programar as intervenções que consideramos as seguintes etapas:

1. Construção do Edifício de Biblioteca novo, biblioteca, estrutura e administração;
2. Reforma da base do edifício de biblioteca e unidades no edifício existente;
3. Reforma do edifício existente.

Assim como se trata de uma unidade de uso e essas unidades podem reabrir para as partes que estão programadas a serem feitas e também reabrir para a configuração de um espaço adequado em todo o todo.



VISTA DO NOVO EDIFÍCIO MOSTRANDO A CONFIGURAÇÃO VOLUMÉTRICA, COM A DIVERSIDADE DE GABARITOS E ABERTURAS DOS PÁTIOS E JARDINS

ENVELOPE 3 TECNICA

4  
J

**REFORMA E AMPLIAÇÃO DO SENAC ITAPETININGA**

**MEMORIAL CONCEITUAL**

O projeto arquitetônico adotado para este projeto de Unidade do Senac Itapetininga, torna como eixo principal o reconhecimento das condições de localização dos dois blocos que conjugados permitem uma ampliação da unidade considerando a forma original da atual programação, mas também criar uma sequência de espaços livres a ventos que qualifiquem o local e conjuga construído em novo e entorno imediato de qualidade urbana e qual de valor.

Para ser decisiva evidente o novo edifício de forma paralela ao eixo existente, no mesmo eixo quebra, para ser possível, realizar grande parte do programa numa torre mais alta com características de verticalidade e altura. Na rua Dr. João Pessoa, articula-se o edifício estrutural que abriga a unidade administrativa da nova Unidade. Com uma altura proporcionalmente mais baixa e não se se articula em modo harmônico com o entorno, tornando-se parte e continuidade do patamar existente na rua, articulando-se com a sequência de uma verticalidade mais geral.

Assim como a verticalidade dos blocos dentro das novas construções são perfil e espaços d'água que configuram um espaço de lazer e contemplação, que contém todos os ambientes desta pavilhão, e também novas cores abstratas de espelhos das bordas das cores do quadro. Assim cria-se uma sequência de espaços abertos e fechados numa sequência de usos que são de continuidade de modo lógico e organizado.

Condições no programa de caráter mais coletivo, faz com que espaços e facilidades para estar no pavimento térreo, permitindo que estes possam ser usados para convívio de todos os níveis de acesso, que não tenham acesso direto pelo Senac, Ampliação assim o acesso da ação da arquitetura no local.

Nas demais pavilhões os programas foram se articulando de acordo com suas particularidades. No edifício existente foram definidas as principais condições estruturais, e as condições de acesso das novas intervenções e ações técnicas. Aproximando a circulação existente entre edifícios através de uma estrutura de concreto que se articulam em uma passarela que em modo acesso ao edifício novo, e com uma programação permanente desde as edificações administrativas do modo lógico e funcional, um acesso livre e direto entre as diversas funções do Programa, para não criar barreiras e desconfortos de acesso e criar uma unidade espacial para o conjunto.

Os dois edifícios propõem uma continuidade programática entre os edifícios existentes, espaços coletivos e de reunião, mas também faz uma autonomia em relação as edificações existentes, através e de áreas que permite entrar uma continuidade sem barreiras, criando-se conexão e acesso livre e o administrativo, e em seguida se integra a estrutura do edifício existente.

O sistema construtivo proposto segue que a estrutura principal seja feita em concreto convencional, com sistema de colunas e vigas tipo laje, que podem ser executadas sem grandes esforços estruturais dada a natureza do bloco novo. Esta sistema pode ser desenvolvido mediante que se encontra entre as laborações para ser adotadas conforme as necessidades do Senac, permitindo uma integração e flexibilidade de uso dos espaços. Os dois edifícios têm a mesma lógica estrutural convencional, mas com sistema concreto de concreto.

Os fundamentos serão os elementos que darão o caráter coletivo ao conjunto. As janelas serão feitas para estar em altura elevada, e para proteger a fachada base com uma base realçada verticalmente que dá de identificar o edifício no paisagem urbana, conferindo uma continuidade de caráter geral com as laborações e salas de trabalho, visando a economia de uso de ventilação e iluminação artificial.

A disposição dos espaços dentro dos blocos novos, considerando a integração para a base antiga e programa para a base, permite a criação de aberturas de janelas para os blocos que se abrem possibilitando a circulação de ar através dos edifícios.

As aberturas de janelas e de ventilação não cobertas por varandas de janelas e áreas que permitem acesso externo para os blocos que estão próximos a rua e a torre contribuem para a constituição de um espaço aberto em todo o bloco.

No edifício existente programamos o acesso e o acesso das reuniões e reuniões de reuniões. Hábitos que são abstratos que foram adotados posteriormente a construção do edifício, os padrões, o movimento e mesmo forma de circulação e aberturas. Entendemos que haverá uma revisão dos sistemas de instalações elétricas e hidráulicas e para não interferir propomos um tratamento que consista em seguir as regras.

1. Construção de Edifício de laboratório novo, incluindo análise e planejamento.

2. Reforma de parte de instalações de base e ventilação no edifício existente.

3. Reforma do edifício existente.

Após a conclusão do projeto e a segunda fase de obras, entendemos que o edifício existente poderá ter seu funcionamento parcialmente bloqueado, permitindo que o Senac não precise interromper totalmente suas atividades enquanto a ampliação não se conclui.



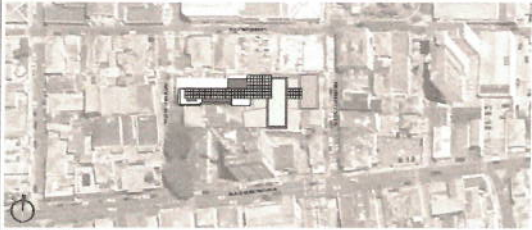
Vista do novo edifício mostrando a configuração volumétrica, com a diversidade de gabaritos e aberturas dos pátios e jardins



PERSPECTIVA GERAL DO CONJUNTO, EVIDENCIANDO OS VOLUMES ALTERNADOS ENTRE PATIOS ARBORIZADOS E COBERTURAS VERDES



VISTA DO ACESSO PÚBLICO PELA FACADA LESTE

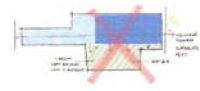


IMPLANTACÃO (1:500)

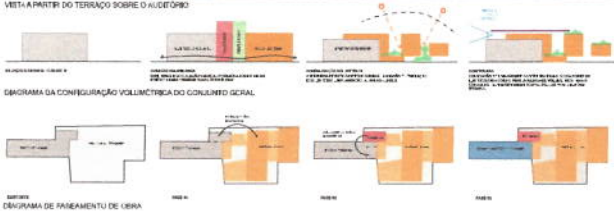
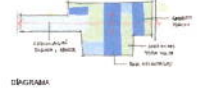


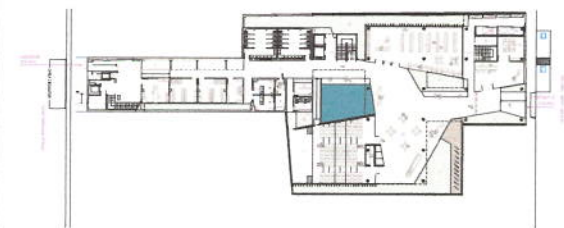
VISTA A PARTIR DO TERRAÇO SOBRE O AUDITÓRIO

ÁREA DE COBERTURA (m²)		ÁREA DE PAVIMENTO (m²)	
TIPO	ÁREA	TIPO	ÁREA
ÁREA DE COBERTURA	1.200	ÁREA DE PAVIMENTO	1.200
ÁREA DE PAVIMENTO	1.200	ÁREA DE PAVIMENTO	1.200
ÁREA DE PAVIMENTO	1.200	ÁREA DE PAVIMENTO	1.200
ÁREA DE PAVIMENTO	1.200	ÁREA DE PAVIMENTO	1.200
ÁREA DE PAVIMENTO	1.200	ÁREA DE PAVIMENTO	1.200



QUADROS DE ÁREAS PROJETU E PARÂMETROS URBANÍSTICOS	
ÁREA DE COBERTURA	1.200
ÁREA DE PAVIMENTO	1.200
ÁREA DE PAVIMENTO	1.200
ÁREA DE PAVIMENTO	1.200
ÁREA DE PAVIMENTO	1.200
ÁREA DE PAVIMENTO	1.200

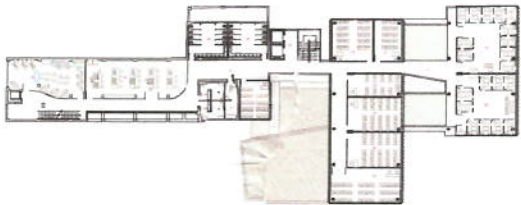




PLANTA TERRENO | 1:200



PLANTA PRIMEIRO PAVIMENTO | 1:200



PLANTA SEGUNDO PAVIMENTO | 1:200



VEREA DO VAZIO CENTRAL, A PARTIR DO TERRAÇO DO AUDITÓRIO, COM ESCADAS E ELEVADORES AO FUNDO



VEREA DO VAZIO CENTRAL, A PARTIR DAS PONTES DE CONEXÃO, PARA O AUDITÓRIO AO FUNDO

IPE SENAC ITAPETININGA

CONVITE 13789/2023

03 | 05



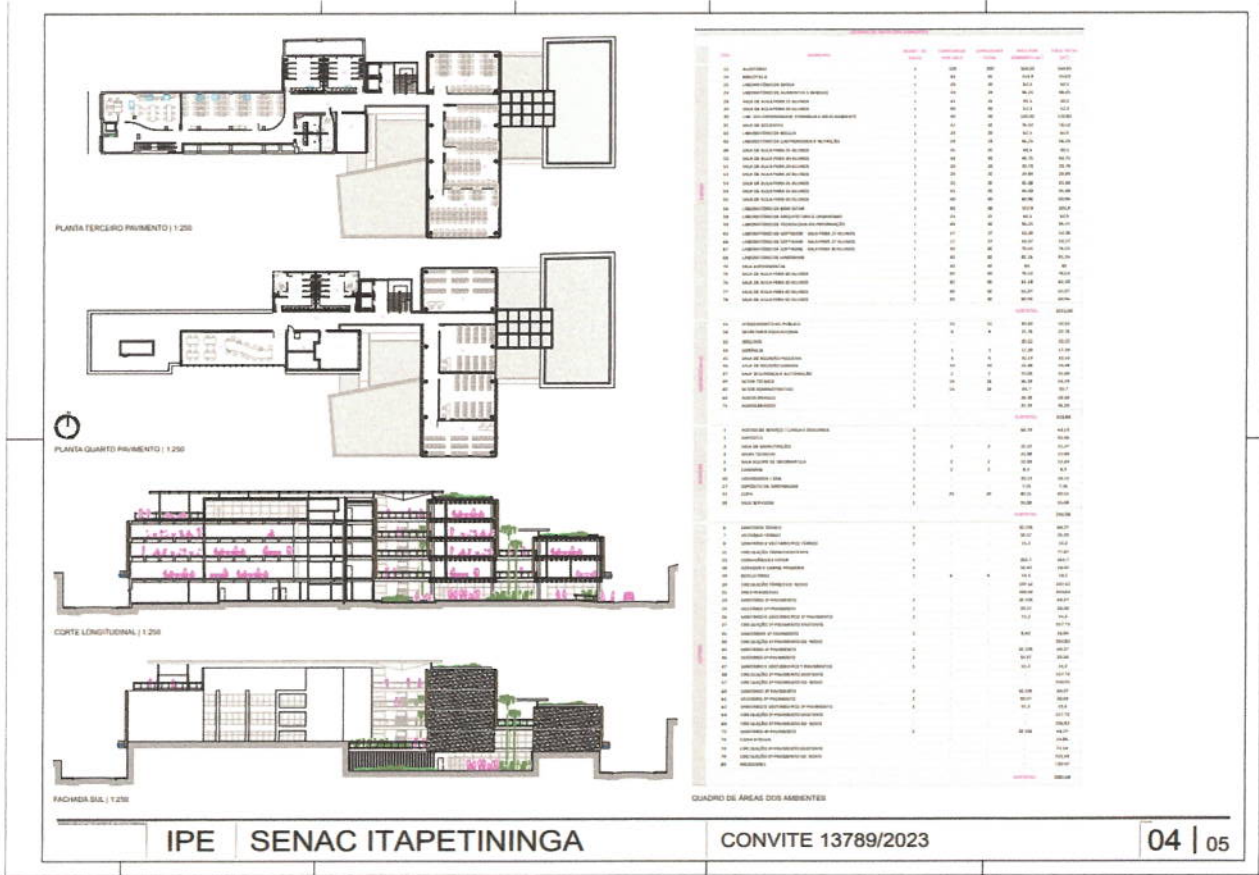
SENAC ITAPETININGA - PROPOSTA ARQUITETÔNICA  
MEMORIAL CONCEITUAL

CONVITE Nº 13789/2023

FOLHA:

03 / 09

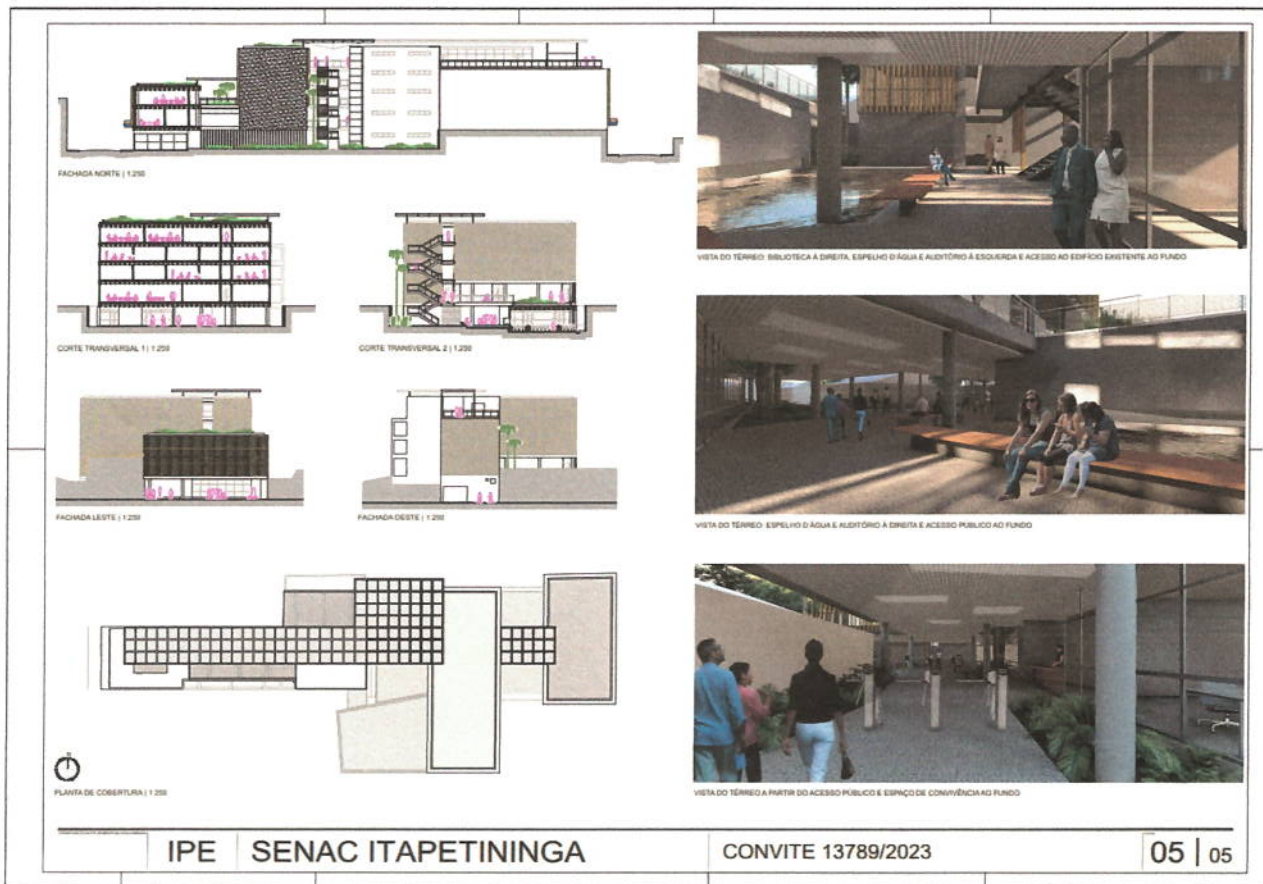
**B**



SENAC ITAPETININGA - PROPOSTA ARQUITETÔNICA  
 MEMORIAL CONCEITUAL  
 CONVITE Nº 13789/2023

FOLHA:  
 04 / 09

B



SENAC ITAPETININGA - PROPOSTA ARQUITETÔNICA

MEMORIAL CONCEITUAL

CONVITE Nº 13789/2023

FOLHA:

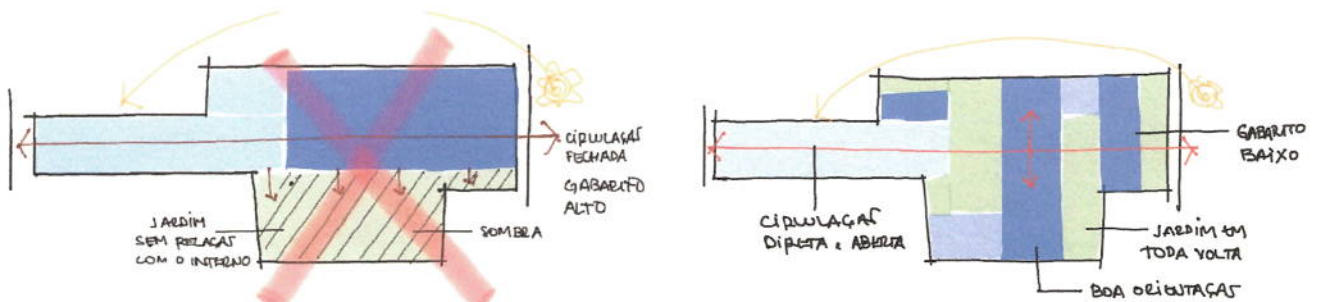
05 / 09

B

## MEMORIAL CONCEITUAL

O partido arquitetônico adotado para este projeto da Unidade do Senac Itapetininga, toma como ação primeira o reconhecimento das virtudes da localização dos dois terrenos que contíguos permitem uma ampliação da unidade existente de forma a ampliar os seus programas, mas também criar uma sequencia de espaços livres e verdes que qualificam não só o conjunto construído, mas como o entorno imediato da quadra urbana a qual se insere.

Para isso decidimos implantar o novo edifício de forma perpendicular ao existente, no centro da quadra, para que fosse possível, instalar grande parte do programa numa torre mais alta com orientação solar favorável (face leste). Na rua Dr. Júlio Prestes, encontra se o edifício administrativo que abriga a entrada institucional da nova Unidade. Com uma altura propositalmente mais baixa a fim de se articular de modo harmonioso com o entorno, contribuindo para a continuidade do gabarito existente na rua, contribuindo para a criação de uma urbanidade mais gentil.



diagramas explicativos do partido

Aquilo que une e articula os térreos destas duas novas construções são jardins e espelhos d'água que configuram um espaço de laser e contemplação, que contorna todos os ambientes deste pavimento, e também serve como elemento de equilíbrio das temperaturas no interior da quadra. Assim cria se uma sequencia de espaços abertos e fechados numa sequencia de usos que vão se complementando de modo fluido e agradável.

Escolhemos os programas de caráter mais coletivo, tais como auditório e biblioteca para estarem no pavimento térreo, permitindo que estes possam ser usados pela comunidade da cidade em dias e horários que não estejam sendo usados pelo Senac. Ampliando assim o alcance da ação da Instituição no local.

Nos demais pavimentos os programas foram se acomodando de acordo com suas particularidades. No edifício existente ficaram, laboratórios, as principais instalações hidráulicas

cas, e os serviços de apoio tais como manutenção e salas técnicas. Aproveitando a circulação existente neste edifício fizemos uma extensão do corredor que se transforma em uma passarela que em nível da acesso ao edifício novo, e nos dois primeiros pavimentos chega até o edifício administrativo, de modo a possibilitar um acesso franco e direto entre as diversas funções do Programa, numa ação que visa a economicidade de área construída e cria uma unidade espacial para o conjunto.

Os dois edifícios principais possuem uma complementaridade programática dada pelos laboratórios, espaços coletivos e de reunião, mas também tem uma autonomia em relação as instalações hidráulicas, elétricas e de dados, que permite realizar uma construção em fases. Primeiro se constrói o edifício novo e o administrativo, e em seguida se realiza a reforma do edifício existente.

O sistema construtivo proposto sugere que a estrutura principal seja feita em concreto convencional, num sistema de pilares e lajes tipo *lajão*, que podem ser executadas sem grandes esforços estruturais dada a esbeltez da lâmina nova. Este sistema sem vigas transversais permite que as divisórias entre os laboratórios possam ser alteradas conforme as necessidades do Senac, permitindo uma longevidade e flexibilidade do uso dos espaços, Os dois edifícios têm a mesma lógica estrutural convencional, usando sistemas comuns de mercado.

Os fechamentos serão os elementos que darão o caráter estético ao conjunto. As janelas sempre todas iguais, feitas em alumínio anodizado, e para proteger a fachada leste usamos brises metálicos coloridos que além de identificar o edifício na paisagem urbana, conferem uma condição de conforto ambiental aos laboratórios e salas de trabalho, visando a economia de uso de ventilação e refrigeração artificial. A disposição dos espaços dentro das lâminas novas, colocando circulação para a face oeste e programas para a leste, permite a criação de aberturas de janelas junto ao forro que se abertas possibilitam a circulação de ar cruzada dentro dos ambientes.

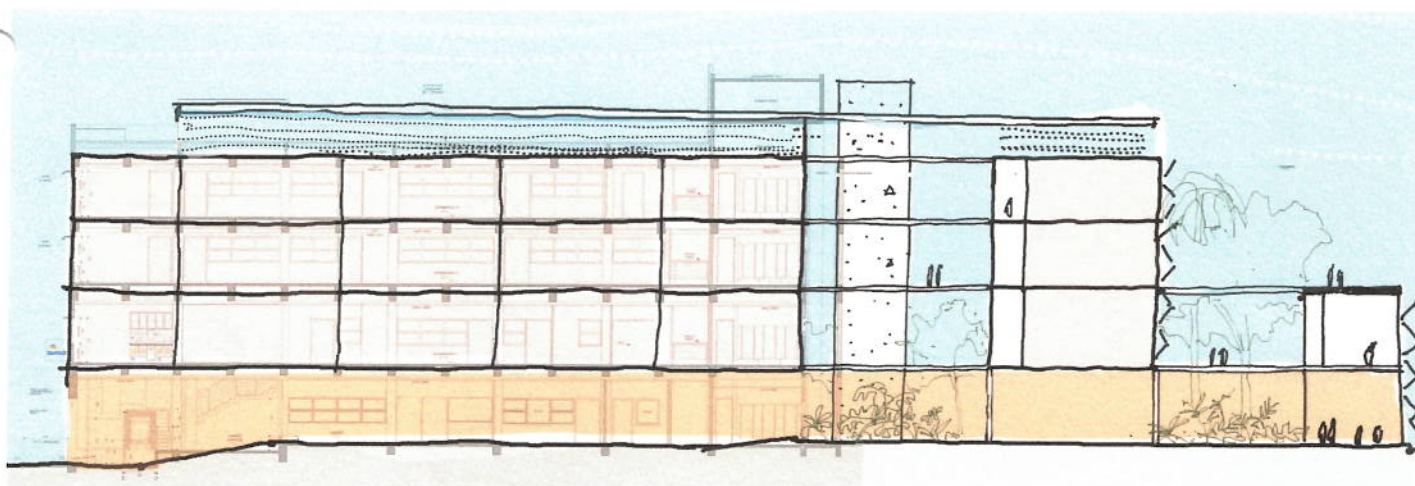
As coberturas da biblioteca e do anfiteatro são cobertas por camadas de jardim e criam uma superfície pouco reflexiva para as salas que estão próximas a estas lajes e também contribuem para a constituição de um aspecto ajardinado em todo o lote.

No edifício existente procuramos utilizar o máximo dos recursos e espaços já constituídos. Retiramos apenas elementos que foram colocados posteriormente a construção do edifício, os puxadinhos, e mantivemos a mesma lógica de circulação e aberturas. Entendemos que haverá uma revisão dos sistemas de instalações elétricas e hidráulicas e para isso estamos propondo um faseamento que considere as seguintes etapas:

1. Construção do Edifício de laboratório novo, biblioteca, auditório e administrativo;
2. Reforma da torre de instalações de banheiros e vestiários no edifício existente;
3. Reforma do edifício existente.

Assim enquanto a primeira e a segunda fase de obras estiverem ocorrendo o edifício existente poderá ter seu funcionamento parcialmente liberado, permitindo que o Senac não precise interromper totalmente suas atividades enquanto a ampliação não se completa.

Deste modo o projeto apresentado articula o novo programa do Senac Itapetininga, cumprindo a espacialização do programa de necessidades e cria uma ambiência nova ligado a espaços verdes e livres, criando um novo lugar de estar e permanência tanto para os usuários da Unidade como para os habitantes da cidade, expandindo assim o alcance da intervenção arquitetônica e urbana para a cidade.



SENAC ITAPETININGA - PROPOSTA ARQUITETÔNICA  
MEMORIAL CONCEITUAL  
CONVITE Nº 13789/2023

FOLHA:  
08 /09

**B**